

Guia 3 (CVX Guatemala). A missão do assessor CVX na Igreja

No documento Nosso Carisma CVX, descreve-se a etapa de plenitude na CVX, como uma vida em missão da Igreja marcada pelo discernimento apostólico vivido a partir da própria comunidade que assume, acompanha e envia todos os seus grupos e membros CVX para a vida apostólica.

Em um breve tour pelo documento, podemos definir ser CVX como:

1. **Estar em missão** além da mera atividade apostólica. Toda a vida compreendida a partir de estar em missão. Da mesma forma, estabelece-se a prioridade referencial: a *promoção da justiça à luz da opção preferencial pelos pobres*. Esse é o apelo do Evangelho para a CVX que deve estar atenta às necessidades reais do mundo para poder dar respostas concretas desde seu carisma específico inaciano. Nesse sentido, toda comunidade ou grupo deve se estruturar funcionalmente a partir da referência e perspectiva da missão.
2. **Estilo de vida** que reflita sem ambiguidades o seguimento a Jesus pobre e humilde. Um estilo que seja simples e que permita salvaguardar a liberdade apostólica, que expresse uma solidariedade real com os pobres e que torne crível a opção de fé.

Descreve-se o *Discernimento Apostólico*:

- *É uma atenção inteligente e contemplativa do cristão adulto ao Espírito ante seus compromissos na família, profissão, sociedade e Igreja.*
- *Seu objetivo é buscar e encontrar a vontade de Deus em relação à missão.*
- *Para isso é necessário conhecer os modos com os quais Deus pode mostrar sua vontade.*
- *E ter critérios para escolher sua maior glória e o bem mais universal.*

São elencados os critérios inacianos para proceder ao discernimento apostólico, referindo-se sobretudo às Constituições da Companhia de Jesus.

- Desde a descoberta do Deus sempre maior e incomensurável, Santo Inácio propõe que se busque sempre o que mais conduz ao bem que se pretende. Por isso, será necessário *buscar os melhores meios para ajudar os outros* a partir da contemplação de Jesus, o Senhor, atentos aos movimentos e moções dos espíritos.
- Buscar o bem mais universal, mais durável: *pensar globalmente, atuar localmente, ou seja, preferir o estrutural ao conjuntural; gerar instituições mais do que ações pontuais; preferir o replicável ao irrepetível.*
- Atender à *maior necessidade, urgência ou dívida: estar onde ninguém está; estar onde quem deveria estar se preocupa pouco; preferir as encruzilhadas ao caminho seguro, as situações críticas aos lugares confortáveis.*
- Pretender *conseguir o maior fruto possível, formando agentes multiplicadores; criando espaços de comunicação, conscientes de que somos uma única família global.*

Por fim, descreve-se em que consiste viver em missão:

- Viver em missão é uma realidade *intrinsecamente comunitária*: a missão é sempre comunitária (não uma atividade realizada a título pessoal) tanto pela sua origem, **uma vez que é a Igreja que envia por meio da própria CVX**; quanto à

sua orientação: todos na comunidade e por meio dela buscam o mesmo: a realização do Reino de Deus. *Todos, de diferentes maneiras, promovem os mesmos valores e contribuem para a realização dos objetivos e prioridades comuns; quanto ser fruto desta missão de discernimento comunitário em nível local, nacional e mundial. Graças à comunidade, o discernimento pessoal para eleger se completa com o discernimento comunitário para enviar.*

- Viver em missão supõe a prática habitual do discernimento comunitário, para o qual será necessário:
 - Que **a comunidade esteja atenta** e seja capaz de escutar os desejos profundos de nossos semelhantes, conhecer suas necessidades prementes para descobrir quais são as tarefas mais urgentes e universais que deveríamos assumir e oferecer respostas mais eficazes, radicais e globais aos problemas do mundo.
 - Que **a comunidade reze**: que leve para a oração o fruto da aproximação da realidade para nela escutar o Espírito que nos chama ao serviço que nos envia em missão. Oração pessoal que é compartilhada no grupo.
 - Que **a comunidade delibere e confirme** na missão: que seja capaz de tomar decisões, de fazer opções e de assumir tarefas apostólicas nas quais, de uma maneira ou de outra, todos os membros sejam envolvidos.

A função do Assessor da Comunidade

A partir do exposto anteriormente, podemos definir que o Assessor da Comunidade é:

- Alguém que **acompanha** e não interfere na ação de Deus.
- Que **se dá conta** das diferentes situações pelas quais as pessoas e grupos passam e, com o máximo respeito, mas com firmeza, atue em conformidade buscando a positividade e otimizando qualquer situação, seja de consolação ou de desolação.
- Que **conhece** por experiência própria a **dinâmica do Espírito** e também os enganos e modo de atuar do *mal espírito* em nós.
- Que é capaz de dar **modo e ordem** para alimentar um trabalho, alguns exercícios que em última instância o exercitante deve realizar (o grupo e seus membros).
- Que é capaz de **iluminar situações** sempre positivas a partir de uma pedagogia sábia, típica de quem acompanha com simplicidade, sabendo que o único mestre é Cristo, o Senhor.
- Acompanhante do grupo ou comunidade, que se entende em chave apostólica. Portanto, acompanha uma comunidade que precisa buscar e encontrar em tudo a vontade de Deus e para isso discernir os espíritos (conhecer que moções vêm do Bom Espírito e quais do mal espírito), e que deseja caminhar para a indiferença, para poder descobrir o que mais conduz à vontade de Deus e agir conseqüentemente. O assessor é o **acompanhante do discernimento apostólico** da comunidade apostólica.
- Ser CVX é estar em missão em um determinado **estilo de vida**: o de Jesus pobre e humilde. Por isso, o assessor desenvolve uma missão de Igreja, dado sua função de acompanhar em nome da comunidade e dado seu objetivo: que o grupo (pessoas) esteja numa missão de Igreja.

- O assessor deve promover que a CVX seja verdadeiramente uma comunidade de discernimento: que esteja atenta ao Espírito e aos sinais dos tempos, que viva em oração e que delibere e confirme a missão de seus membros.

Missão do Assessor: Pontos para Oração Pessoal

Petição

Conhecimento interno daqueles que acompanho e da minha missão como Assessor CVX, para melhor servir-te, Senhor, na Igreja.

Composição vendo o lugar

Ver-me reunido e compartilhando vida e missão com as pessoas do meu grupo/comunidade.

Pontos

1. Recordar e ver as pessoas da comunidade que acompanho: suas tarefas e serviços, suas alegrias e esperanças, suas tristezas e preocupações.
2. Ver a mim mesmo: recordar como estou e como me sinto com eles: minhas alegrias e esperanças, minhas tristezas e preocupações.
3. Ler tranquilamente os pontos anteriores relativos a:
 - **ser CVX** como um estilo de vida e um estar em missão.
 - **discernimento apostólico**: o que é, qual é o seu objetivo e o que se necessita para este discernimento.
 - **critérios inicianos** para o discernimento apostólico.
4. Considerar até que ponto o que está descrito nos documentos lidos, está se tornando realidade ou, pelo menos, desejo na minha comunidade.

Colóquio

Com o Senhor: como um amigo fala com um amigo... falo dos amigos dele: as pessoas da minha comunidade.

Tradução livre: Gina Torres